Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	CORRELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E AUDIÇÃO EM IDOSOS SAUDÁVEIS
Autor	AMANDA LARA BRESSANELLI
Orientador	MAIRA ROZENFELD OLCHIK

CORRELAÇÃO ENTRE COGNIÇÃO E AUDIÇÃO EM IDOSOS SAUDÁVEIS

INTRODUÇÃO: Um dos fatores que pode afetar negativamente a qualidade de vida dos idosos é a perda auditiva (WEINSTEIN, 2009). A presbiacusia é definida como a diminuição auditiva e está relacionada ao processo de envelhecimento (CRUZ et al., 2002), contudo, acredita-se que integrado a este, existam outros fatores que podem acentuar o impacto deste distúrbio auditivo. Associada a perda auditiva problemas cognitivos podem surgir. A estreita relação entre percepção e cognição é descrita na literatura especializada (WHAL; HEYL, 2003, PICHORA-FULLER; STINGH, 2006, KRICOS, 2006), apesar dos modelos propostos ainda não serem definitivos, evidenciam uma estreita inter-relação entre ambos.

OBJETIVO: Correlacionar os limiares auditivos de idosos saudáveis com o desempenho cognitivo a partir do Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT).

METODOLOGIA: Estudo transversal, observacional e comparado, em que idosos saudáveis, foram submetidos à avaliação audiológica através do exame de Audiometria Tonal, no qual via aérea e via óssea foram testadas em cabina audiométrica, e ao Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT), desenvolvido por Rey em 1964, que avalia memória imediata (A1-A5), retenção de curto (A6) e longo prazo (A7) em que se observam a aquisição, o armazenamento e resgate da informação verbal.

RESULTADOS: Foram participantes desse estudo 20 idosos, destes, 18 (90%) eram do gênero feminino. A média de idade foi de 72,1 anos (± 6,6) e a escolaridade média de 12 anos (± 4,3). Os resultados demonstraram que 55% dos indivíduos apresentaram limiares auditivos normais (até 25 dB), 35% exibiram perda auditiva neurossensorial de grau leve (26 a 40 dB) e 10% perda auditiva neurossensorial de grau moderado (41 a 70 dB), sendo que a média dos limiares auditivos na melhor orelha foi de 25 dB (± 12,0). Referente ao RAVLT, a média para o Rey Aprendizado (A1+A5) foi de 34,5 palavras (± 4,5), para memória imediata 6,3 palavras (± 2,4) e para a memória recente 5,7 palavras (± 2,3). A Correlação de Pearson foi o teste estatístico utilizado, sendo encontrada uma correlação negativa e significativa para desempenho na memória imediata e para a média dos limiares auditivos com valor de r igual a -0,549 e p igual 0,012. Desta forma, quanto maiores os limiares auditivos, ou seja, maior a perda de audição, menores os escores do desempenho na cognição, indicando assim uma associação entre ambos.

DISCUSSÃO: Os resultados encontrados em nosso estudo corroboram com os desenvolvidos por Pinheiro et al. (2012), Magalhães &Iório (2011), Ávila et al. (2011), nesses estudos foram utilizados como avaliações o exame de audiometria tonal e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), teste de rastreio cognitivo. Apesar de utilizarem testes cognitivos diferentes esses estudos apontaram para resultados semelhantes ao do presente trabalho.

CONCLUSÃO: Desta forma, denota-se que a privação sensorial nessa população pode ser um indicativo para a privação cognitiva.